

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Ytú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

O Exmo. Snr. Arcebispo

A nossa heroica, legendaria e mui catholica cidade tem hoje a grande honra de contar entre seus hospedes o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, primeiro Arcebispo desta Archidiocese.

Conhecemos-o ha tempos, era então parochio da freguezia de Sta. Cecilia, na Capital; rodeava-o a estima e o amor de todos os seus parochianos, e alli, naquella aprasivel bairro da Paulicéa habitado pelo *smart* da sociedade paulistana, não havia quem não admirasse o seu zelo pela causa do Senhor e quem não lhe tecesse justos elogios pelas suas acrysoladas virtudes; a construcção da nova igreja Matriz era o seu ardente desejo e á realizacão do mesmo se atirara, não medindo os obstaculos, os trabalhos que teria que vencer.

Um dia uma nova veio encher de magna e ao mesmo tempo de alegria o coração dos parochianos de Sta. Cecilia.

Roma havia chamado ao incansavel e illustre sacerdote, havia lhe destinado uma seara maior, onde mais abundantes frutos poudesse colher para o Senhor.

Removido para esta diocese o saudoso e amado Bispo, D. José de Camargo Barros, ficara vaga a diocese de Curytiba, para dirigi-la foi escolhido o virtuoso parochio de Sta. Cecilia.

Elevado ao solio episcopal, não esmoreceu o zelo e amor de D. Duarte Leopoldo em trabalhar pela vinha do Senhor. Sacerdote virtuoso, senhor de uma intilligencia bella e robusta, mostrou se D. Duarte um Pastor exemplar, não se descuidando do bem estar das ovelhas entregues á sua guarda e redobrando o seu zelo pela causa da Igreja.

Inumeros e preciosos foram os trabalhos feitos por D. Duarte Leopoldo na diocese de Curytiba; coração bondoso, sempre aberto a todos que o buscavam, tendo para todos uma palavra de conforto e animacão, soube logo conquistar a estima, amor, confiança e admiracão de todos.

A horrivel catastrophe do *Syrio* viera cobrir de luto toda esta diocese, arrebatando do Solio episcopal o seu amado e querido Pastor, D. José de Camargo Barros, de tão saudosa memoria. Quem poderia substituir no Solio da Sé Paulopolitana áquelle Bispo egregio, áquelle querido e zeloso Pastor? quem poderia continuar a sua grande obra?

Mais uma vez ficou em evidencia a escolha de Roma.

Para occupar o Solio desta diocese fora escolhido D. Duarte Leopoldo, o antigo parochio de Sta. Cecilia, o virtuoso e illustre Bispo de Curytiba.

N'um momento as lagrimas estancaram-se em nossos olhos, porque, si bem que ainda sentissemos dolorosamente a morte do amado e saudoso D. José, viamos que a frente desta diocese ia ser collocado um seu digno continuador, um Prelado distincto por todos os titulos, e ao qual já nos achavamos presos pela admiracão, amor e estima que lhe votavamos.

Longo seria aqui numerar os trabalhos e beneficios que d'ahi para cá esta diocese tem recebido do seu illustre e amado Pastor.

Para attestal-os ahi está o Seminario, para o qual soube obter da Santa Sé grandes van-



AO EXMO. E REVMO. Sr. D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

1.º ARCEBISPO DE S. PAULO

Por occasião de sua primeira visita

A YTÚ

HOMENAGEM

DE RESPEITOSA ADMIRAÇÃO

E

de filial submissão

«A FEDERAÇÃO»

tagens e prerogativas; ahi está a elevacão á Basilica, do Santuario de N. Senhora da Aparecida; ahi estão os honrosos titulos que alcançou para os benemeritos da religião e da patria; ahi estão as insignias que alcançou para o illustre e venerando Corpo Capitular; para attestal-os ahi está a creacão dos cinco novos bispados e a elevacão da diocese de S. Paulo a cathogoria de Arcebispadado.

Em tão pouco tempo conseguiu D. Duarte Leopoldo fazer, o que outro, que não fosse animado pelo seu zelo ardente em

traballar pela causa do Senhor, não teria feito em toda a vida.

Eis o hospede illustre que esta mui catholica cidade de Ytú tem a honra de acolher em seu seio

Salve, amado e illustre Sr. Arcebispo, tres vezes salve.

Nós, catholicos e patriotas, vos saudamos e vos agradecemos o terdes sabido collocar bem alto na gloriosa Roma a bandeira religiosa de nossa patria.

Nós, herdeiros da passada gloria dos bandeirantes e seus fieis continuadores em busca do progresso e civilisacão do solo patrio, pelo caminho da Cruz,

vos agradecemos o grande servico que prestasteis a nossa terra amada.

Nós ytuanos, filhos desta Roma brasileira, conterraneos e admiradores de D. Antonio Joaquim de Mello, cujos passos vós tão sabiamente seguís, rivalisando o vosso zelo ao que elle mostrara, nós vos saudamos e agradecemos a visita que dignasteis fazer ao nosso querido torrão natal.

Somos o genuino representante do povo desta catholica cidade e em seu nome vos saudamos: Salve, amado Pastor; e vos digneis lançar sobre esta nossa humilde folha a vossa bençã.

O Exmo. Sr. Arcebispo

Um dia em Jerusalem, a grande metropole do Oriente, a cidade dos prophetas, o doce Jesus, cuja presenca é bastante para despertar o entusiasmo entre as multidões, faz a sua entrada triumphante entre os hosannas d'um povo em delirio. A majestade do seu porte, a suavidade do seu semblante, o encanto da sua palavra domina as turbas, que não podem conter as explosões do seu coração e prorompem neste cantico suavissimo:—*Benedictus qui venit in nomine Domini*—Bemdicto aquelle que vem em nome do Senhor. Nem o triumpho dos Cesares em Roma se póde comparar com o de Jesus. Aqui é o triumpho das armas, do orgulho, da prepotencia d'um povo; lá é o triumpho da virtude, da sanctidade personificada em Jesus. Aqui é o dominio da força que se impõe pelas armas, muitas vezes, com detrimento do direito e da justiça; lá é a força da verdade que subjugos os espiritos, avassalla os corações, e se derrama suavemente como o rocio da manhã, fazendo a felicidade d'um povo inteiro.

Pois bem, através dos tempos ainda hoje se repete scena tão commovente: é um povo inteiro que deixa as suas occupações, que suspende os seus trabalhos para receber aquelle que vem em nome do Senhor. O Principe da Igreja Paulopolitana vem fazer entrada solenne na legendaria cidade de Ytú, trazendo as bençãs e as consolações de Jesus que elle representa, em cujo nome fala e por cujo espirito se dirige no governo e administração desta Archidiocese.

E' justa a expansão deste povo para honrar o ungido do Senhor que tem sabido, em tão pouco tempo, imprimir um novo impulso ao leme da barca confiada á sua direcção. Como nauta experimentado num relance d'olhos comprehendeu a grande difficuldade a vencer no governo da vastissima Diocese de S. Paulo. Lembrando-se das palavras do Senhor: *Messis quidem multa, operarii autem pauci*.

—A messe é realmente grande, mas os operarios poucos—trahou logo de conseguir novos operarios que tomassem a direcção dos diversos rebanhos que vagavam errantes pelas selvas, á mercê de todos os perigos, sem guia e sem pastor.

Com novos pastores cheios do espirito de Deus e de zelo tudo mudará de face em pouco tempo: o pão da palavra divina será distribuido com mais abundancia, as ovelhas conhecerão o seu pastor e habituar-se-ão a serguir-lhe os conselhos e ensinamentos, trilhando as veredas do bem e da virtude. O semeador da cizania que, por ahi a fóra, se alastra horrendamente, não poderá illudil-as com tanta facilidade; porque já conhecem o seu pastor, sabem distinguir o joio do trigo, a verdade do erro, o verdadeiro caminho que conduz ao céo do caminho da perdicão.

O fraccionamento da grande Diocese de São Paulo vem abrir um vasto horizonte a novas empresas apostolicas que, fecundadas com o rocio do céo, transformarão completamente o estado da religião entre tantos povos e serão o inicio de bens incalculaveis.

Bemvindo seja aquelle, cuja missão é evangelizar a paz e o bem. *Quam speciosi pedes evangelizantium pacem, evangelizantium bona!* Quão formosos os pés dos que evangelizam a paz, dos que evangelizam o bem!

Ytú 21 de -6-1908

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

O Senhor Arcebispo EM ROMA

Comquanto bem conhecida a actividade de D. Duarte Leopoldo e Silva no desempenho do munus episcopal a bem dos seus Diocesanos, comtudo essa actividade e o seu valor muito mais se manifestaram admiráveis nos poucos mezes de sua permanencia em Roma.

Impossível é restringir em poucas linhas o que em tão pouco tempo D. Duarte operou nos tres mezes que se demorou na cidade santa.

Cançado pelas visitas e trabalhos apostolicos na Diocese de Curitiba fora D. Duarte transferido para esta nossa Diocese de S. Paulo, e elle sem sentir o novo peso que lhe cahia aos hombros e sem se curar das suas forças phisicas já alquebradas, recomeçou em S. Paulo o trabalho ingente segundo as vias traçadas pelo seu antecessor de inolvidavel memoria D. José de Camargo Barros.

Apesar da torça de vontade que lhe é característica, não podia a sua constituição phisica deixar de soffrer em tão arduo quam espinhoso labutar para a organização de uma nova Provincia ecclesiastica no nosso Estado de S. Paulo. Vencera finalmente os impecilhos e difficuldades, mas o seu phisico se enraquecera a ponto de exigirem os medicos repouso completo do trabalho. Obedece D. Duarte e procura o repouso no Rio de Janeiro e em Roma.

Mas para o Arcebispo de S. Paulo o repouso não foi repouso, foi a quadra mais luminosa do seu episcopado. No Rio de Janeiro trata com o Eminentissimo Senhor Cardeal e o Excellentissimo Senhor Nuncio Apostolico da criação dos novos Bispados e aplainadas as difficuldades parte para Roma.

Na Cidade Santa, na presença de Pedro, o Bispo de S. Paulo se torna um heroe; decidido, activo, virtuoso attrahe todos os olhares da Curia romana. Elogiado pelo Summo Pontifice, admirado pelos Cardeaes, as suas palavras os seus desejos são insinuações que obrigam, todos lhe prestam apoio ao grande problema que tem entre as mãos; e em poucos mezes D. Duarte obtém de Roma o que em muitos annos outro não teria podido obter.

Além da elevação do Estado de S. Paulo a Provincia ecclesiastica com a criação do Arcebispo da Capital, e de 5 novas dioceses em Campinas, Taubaté, S. Carlos, Ribeirão Preto e Botucatu. D. Duarte consegue do Summo Pontifice Pio X que o Seminario episcopal, já seminário regional pela decisão dos Senhores Bispos reunidos em Marianna, seja elevado á categoria de faculdade com poder de conferir os grãos academicos aos alumnos que ahí frequentarem as aulas.

Segundo o impulso de sua devoção para com a Padroeira dos Brasileiros, e em modo particular dos Paulistas, obtem D. Duarte que o Sanctuario de N. S. da Apparicao seja elevado á categoria de Basilica, unica no Brasil, afim de que cada vez mais se propague e se confirme entre nós a devoção a Virgem Immaculada, tesouro precioso que recebemos como herança inalteravel dos nossos maiores.

Nem se esqueceu o eminente Pastor dos que o auxiliam no governo da grêi querida obtendo para o Cabido de sua Cathedral novos privilegios e novas insignias.

Resta-nos pois elevar a Deus os nossos votos, e emquanto agradecemos ao Omnipotente Senhor por nos haver dado um Pastor tão digno dos nossos reconhecimentos, elevamos uma prece fervorosa para que a Elle nos transe mais espinhosos e arduos do munus episcopal, não lhe desfaleçam as forças phisicas com a invicta coragem e firmeza que elle pôe em Deus.

HOSANAH!

A ausencia do pae, desperta naturalmente no coração dos filhos um desalento de tristisa e uma saudade surda.

Dia a dia augmentam as saudades e os filhos espertam a curva indefinida do horisonte, a ver se apparece aureolada no irradiamento das manhas, ou envolto no nimbo de ouro do sol poente, o vulto que partiu.

Assim foi. O pastor d'este re-

banho e o pae espiritual d'esta atchidiocese, partira ha muito, em demanda da Roma dos Papps, da Cidade Eterna.

Com que ancia de amor e de carinho esperavamos o seu regresso! Com que ancia agora que se sabe da sua vinda, este Collegio se ergue para saudal-o!

Na alma da juventude, em especial, é que penetra e cala facilmente a affeição e o respeito as auctoridades constituídas.

São almas rijas e sadias de moços, que ainda não as enlamearam no egoismo e ainda não as acutilaram pelas urzes bravias das paixões.

E' uma parcella—pequena embora—da sua grande familia que vem oscular-lhe a mão cheia de bençams; é a mocidade do Collegio de S. Luiz que vem homenageal-o n'estas columnas, a bradar n'um delirio de entusiasmo são e sincero, em toda a expontaneidade dos seus corações juvenis:

Hosannah!—o que vem em nome do Senhor.

Ytú—19—908

AMADO SANTI PRADO

OS BISPOS

A cidade de Ytú jubilosa faz hoje uma recepção triumphante a seu amado Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva que a visita pela primeira vez depois da elevação á Archidiocese, da diocese de S. Paulo.

A chegada do illustre hospede que já tem merecido tanto do povo Brasileiro, dá nos ensejo de dizer algo sobre a grandeza e a utilidade dos Bispos.

Outros, não há duvida, mais autorizados, fallarão do Bispo Diocesano, e celebrarão eloquentemente suas virtudes e dotes admiráveis, suas obras e merecimentos invejáveis, e tecer-lhe-ão uma corôa de gloria immortal. E' justo, é digno: o assumpto, é inexaurível.

Nós, nos limitamos a fallar dos Bispos em si mesmo, com intento de traçar um quadro luminoso no qual cada um poderá ver o logar de honra occupado pelo 1.º Arcebispo de S. Paulo.

O Bispo é uma criação divina. Jesus-Christo instituiu-o ao mesmo tempo que o Papa, mas subordinando-o a elle. Depois de ter dito a Pedro: «Sobre ti edificarei minha Igreja,» logo disse aos Apostolos: «Foi me dado todo o poder no céu e na terra. Como meu Pae me enviou, assim também eu vos envio a vós. Ide pois por toda a parte, pregai, ensinai, baptizai, fazei: guardar a minha lei! Recebei o Espirito Santo: perdoados são os peccados a quem vós os perdoardes e retidos a quem vós os retiverdes!»

Eis ahí! a origem divina dos Bispos e o modo pelo qual receberam os poderes sublimes que os fazem com o Papa, os Juizes e mestres da verdade, e os distribuidores fidelissimos da graça que santifica e salva.

Instituição divina é também que os Bispos fiquem subordinados ao Papa, e nada sejam, nada possam sem elle. Sua união com elle é indispensavel.

Por ordem do divino fundador da Igreja, acima dos Bispos no apice da hierarchia sagrada está o Papa, successor de S. Pedro, vigario de Christo, Chefe visível da Igreja Universal.

A Pedro, primeiro foi dicto: «Tudo o que ligares sobre a terra será ligado no céu.» Depois aos Apostolos: «Tudo o que ligardes sobre a terra será ligado no céu.» São as mesmas palavras, mas foram ditas primeiro a Pedro; depois aos Apostolos, mas unidos a Pedro.—Entre o Papa e os bispos a união é necessaria é indissolvel: Jesus-Christo assim o determinou.

Fazem dezenove seculos que o mundo admirado contempla o grandioso espectáculo da união do Episcopado com o Papa Chefe supremo de toda a Igreja catholica, de quem recebe seus poderes e sua missão.

União essa necessaria para o bispo produzir os fructos de civilização e de santificação que Deus e os homens esperam. A

historia nos fornece mais de uma prova de ruina moral e religiosa que segue-se ao scisma ou a apostasia dos bispos.

O Oriente que deu tantos doutores e tantos santos á Igreja; elle que possuía as quatro cadeiras patriarchaes, filhas primogenitas da cadeira Apostolica: Antiochia, Alexandria, Jerusalem, Constantinopla,—perdeu tudo, toda a sua gloria porque seus bispos se afastaram do Papa; e, afastando-se do Papa, perderam a luz e o calor do Evangelho, e não possuindo mais a vida, foram incapazes de communcial-a aos povos: e as puções pujantes da vida christã, succedeu a atonia da morte.

Pelo contrario o Bispo que fica unido ao Papa é o principio da vida moral e religiosa, o promotor da civilização e da prosperidade intellectual e material do paiz, de modo que a criação d'um bispado, a presença d'um Bispo é a maior graça, a maior benção que Deus possa fazer a um povo.

Com effeito, instituido que seja o Bispo, n'elle e por elle se constitue verdadeiramente a Igreja de Jesus Christo; Igreja particular, sim, mas animada do mesmo principio fecundo de vida que circula nas veias da Igreja universal e a ella adherente pelo mysterio de uma unidade indivisivel. Eis ahí porque, segundo a celebre sentença de S. Cypriano, é absolutamente necessario e indispensavel um Bispo para que haja uma Igreja: «Deveis saber, ó fieis de Christo, dizia o Santo Martyr de Carthago, que o Bispo está na Igreja e a Igreja no Bispo: *scire debes Ecclesiam esse in Episcopo et Episcopum in Ecclesia.*»

Na pessoa do Bispo é que consubstancia e concretiza, em relação á Igreja em que elle preside, toda a auctoridade espiritual de magisterio, ministerio e regimem necessario á santa sociedade dos redimidos do Calvario.—Nelle o sacerdoçio de Jesus Christo attinge o seu complemento final, e recebe a sua gloriosa coroação: o Bispo traz em si, com todos os poderes do sacerdoçio, a fecundidade e o poder de transmissão da virtude sacerdotal.

E' o *summus sacerdos*, é o sacerdote completo, é o pontifice.

Grande poder o do Bispo! Identificando o com a sua divina Pessoa por uma participação maravilhosa dos seus ineffáveis attributos, Jesus Christo fel-o doutor, pontifice, pastor e príncipe da sua Igreja.

Doutor, o Bispo é o mestre e o juiz da fé, a elle pertence permittir ou prohibir a leitura dos livros e jornaes que se publicam-na sua diocese:

Pontifice, elle entretém e dirige o culto publico, dando a Deus sacerdotes pelo sacramento da Ordem, a Jesus Christo soldados pelo santo Chrisma, á religião dignidade e esplendor pela observação das regras liturgicas, ao povo a salvação pela plena effusão das graças da Redempção.

Pastor, elle traz em suas mãos o baculo do governo: sacerdotes e fieis estão sujeitos á sua jurisdição.

Príncipe, elle crea, deslinda, organiza as parochias, e nomea os padres que o representam; elle é o primeiro na sua diocese, e a esse titulo dirige soberanamente o espiritual e o temporal das parochias.

Em resumo o Bispo é a Magistratura suprema divinamente preposta pelo Espirito Santo para reger toda a Igreja de Deus e fazer chegar a acção de Jesus Christo até ás mais remotas fronteiras do seu imperio, até ás cousas civis: «*Spiritus Sanctus possit Episcopos regere Ecclesiam Dei.*»

Eis ahí o Bispo! eis ahí o Episcopado Hourai-o, reverenciad-o, rendei-lhe a homenagem da vossa filial submissão e gratidão, que vos achais em presença de uma instituição divina.

P. F.

Um parcho modelo

Quereis saber o que seja um bom parcho?

E' esse homem extraordinario, que, compenetrado da magnitude do seu sagrado ministerio e cheio de boa vontade no cumprimento dos seus deveres de pai espiritual dos seus parochianos, é no meio destes como a imagem viva do Anjo da Guarda para providenciar a tudo, não se poupando a trabalhos nem a sacrificios, para acudir a todas as necessidades do rebanho confiado á sua direcção.

Tal foi na parochia de Santa Cecilia o então Conego Duarte e hoje primeiro Arcebispo Paulopolitano.

Cheio de zelo pela gloria de Deus e salvação das almas; incansavel na pregação, nas aulas de catechismo, e na administração dos Sacramentos tanto na igreja, como nas casas aos enfermos desprendido dos interesses terrenos e esmoler ao ponto de distribuir pelos pobres os rendimentos de sua parochia, o exvigario de Santa Cecilia tornou-se como que o idolo dos seus parochianos e era admirado e respeitado até pelos que se blasonam de incredulos.

Bondoso para com todos, sem fazer distincção de classes entre os seus parochianos, a todos tratava com tanta bondade e attenção, que fazia dizer aos de mais humilde condição social: «Como é bom este nosso vigario; a todos elle trata bem, a todos dispensa a maior attenção.»

Não é, pois, para admirar que um tão bom e virtuoso sacerdote em pouco tempo conquistasse a estima, veneração e amor dos seus parochianos que, correspondendo a tanta bondade, como que desejavam adinhar os santos desejos do seu amado pastor, não só tomando parte nas festas religiosas por elle promovidas e alistando se nas varias devoções e obras catholicas por elle estabelecidas naquella parochia, como também concorrendo generosamente com valiosos donativos para a construção do magestoso templo que hoje se eleva no logar da antiga e pobre capellinha, como um monumento que attestará aos vindouros o zelo e dedicação desse sacerdote modelo de parochos, honra e gloria da ex-diocese de S. Paulo, e do Episcopado brasileiro.

M. M. BUENO

CALENDARIO

Junho

- 21—D.—II. Dom. dep. da Pentecostes. S. Luiz Gonzaga. C.
- 22—S.—S. Paulino bispo, C.
- 23—T.—Vigilia de S. João Baptista.
- 24—Q.—S. JOÃO BAPTISTA.
- 25—Q.—Oitava do Corpo de Deus. S. Guilherme abba, C.
- 26—S.—FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. S. João e S. Paulo Mar.
- 27—S.—Vigilia anticipada de S. Pedro e S. Paulo *Abstinencia sem jejum.* Nossa Senhora de Gozos.
- 28—D.—III. Dom. dep. da Pentecostes. Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. S. Leão papa, C.

II.ª DOMINGA

depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(I Epistola de S. João—III—13—18)

Carissimos Irmãos, não vos maravilheis si o mundo vos aborrece. Bem sabemos nós que da morte passámos á vida, porque amamos os nossos irmãos.—Quem não ama fica na morte. Todo o que tem odio a seu irmão, é homicida. Ora, sabeis que nenhum homicida tem em si a vida eterna (*quer dizer: a graça Santificante que é o principio da vida eterna.*)

Conhecemos a caridade que Deus nos tem, pelo que deu a sua vida para nós; nós também devemos dar

as nossas vidas para os nossos irmãos.—Si algum pois possuindo os bens deste mundo, vê o seu irmão na necessidade, e não tem compaixão delle auxiliando-o, como reside nelle o amor de Deus?—

Meus filhos, não amemos de palavra nem de lingua, senão por obra e em verdade.

EXPLICAÇÃO

A caridade é a alma do christianismo. Sem ella, a religião não passa d'uma palavra ôca, mal dissimulando uma verdadeira hypocrisia. Todos os actos de piedade que se podem fazer, sem a caridade, não conseguem levar o homem ao fim pelo qual a religião lhe foi dada isto é: unir o homem a Deus, e fazer com que viva da vida divina e chegue a felicidade eterna.

Este foi o motivo por que o divino Mestre tantas vezes fallou na caridade, recommendando o amor mutuo, dizendo que esse era o seu preceito, o signal distinctivo de seus discipulos, affirmando que toda a religião se resume e fica neste preceito: amar a Deus e mar ao proximo.

Este também é o motivo porque o Apostolo S. João vem hoje na sua epistola repetir-nos os ensinamentos do divino Mestre, affirmando por sua vez, que: *quem não ama, não pratica a caridade, fica na morte.*

«Praticai a caridade, diz elle, apesar do odio e da ingratição dos máos; porque sempre os máos tiveram odio e desprezo dos justos cuja vida pura, innocente e religiosa é censura viva dos seus desmandos. A muita luz offende os olhos adontados, d'ahi a malquerença e perseguições dos impios contra os fieis.

«Praticai-a sinceramente, por obras e em verdade, isto é: não se limite a vossa caridade ás expressões cortezes, aos offerecimentos banaes de serviços imaginarios, mas dei que comer, que beber aos necessitados, ajudai-os com todos os meios em vosso poder. Assim sereis vós verdadeiros christãos e merecereis de ser recebidos um dia nos tabernaculos eternos.»

GOVERNO DIOCESANO

EDITAL

DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DE SÃO PAULO.

Aos que o presente edital virem, saudação e bençam no Senhor. Fazemos saber que attendendo aos votos expressos de Sua Santidade o Papa Pio X, pela Circular de 10 de abril de 1907 da Sagrada Congregação das Indulgencias, sobre a devoção ao Santissimo Sacramento: Havemos por bem pelo presente edital ordenar que em Nossa Santa Igreja Cathedral e em todas as igrejas parochias desta Diocese se celebrem as seguintes sollemnidades; pratica sobre a *excellencia da sagrada Eucharistia e sobre as disposições da alma para bem receber-a*; immediatamente exposição do Santissimo Sacramento á adoração dos fieis com a recitação da oração prescripta pela mesma circular: *Tantum ergo* cantado, e benção com a custodia.

No ultimo dia, domingo, as horas do costume, missa conventual, explicação do Evangelho da Dominga *infra Octavam Corporis Christi* e communhão geral.

A' tarde, os mesmos actos dos dias anteriores, devendo os pregadores exhortar os fieis á pratica desta devoção e á communhão frequente, cantando se o *Te Deum Laudamus* antes do *Tantum Ergo.*

Nas matrizes e igrejas em que não podem ser realizadas nestes dias, ordenamos que sejam celebradas as mesmas sollemnidades nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

No dia 28, domingo, deixarão os revmos. parochos a Homilia, para em seu lugar fazerem uma pratica de preparação á Communhão Geral que será distribuida na missa conventual.

E para que os fieis accorram pressurosos a estas piedosas praticas, Sua Santidade, benignamente concede as seguintes indulgencias, que poderão ser applicadas pelas almas do Purgatorio:

1.º) sete annos e outras tantas quarentenas em todos os dias do triduo.

2.º) Indulgencia Plenaria uma vez no triduo, em qualquer dos dias, ao arbitrio de cada um assistindo a todas as praticas,

confessando, recebendo a Sagrada Comunhão e orando segundo a intenção de Sua Santidade:

3.0) Plenaria a todos aqueles que 'confessando tomarem parte na Comunhão Geral da Cathedral ou das igrejas matrizes orando segundo a intenção do Santo Padre.

Dado e passado na Camara Episcopal sob Nosso sello e signal de Nosso Vigario Geral aos 16 de junho de 1908.

E eu, padre dr. Francisco de Mello e Souza Secretario Interino do Bispado o escrevi.

Por commissão de S. Excia. Revma. Monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, Vigario Geral do Bispado.

Movimento religioso

TRIDUO

Conforme o edital do Governo Diocesano, que hoje publicamos, haverá na igreja Matriz nos dias 26, 27 e 28, as 6 1/2 da tarde, as solennidades prescrites no referido edital.

FESTA DE STO. ANTONIO

Conforme haviamos noticiado, realizou-se na igreja Matriz, domingo ultimo, a festa mandada celebrar pela Associação universal de S. Antonio de Padua, em honra do seu glorioso orago.

Pela manhã, as 7 1/2 horas houve missa rezada e communhão geral dos associados; as 10 horas, missa cantada, tendo ao Evangelho occupado a tribuna sagrada o revmo. p. Cervelli, da companhia de Jesus, o qual em um bello sermão fez um lindo panegyrico do glorioso Thaumaturgo. A orchestra esteve a cargo do maestro Tte. Jose Victorio de Quadros.

Foi incumbido da realização da festa o sr. Arrigo Baptisti, acreditado negociante estabelecido nesta praça.

Para o anno, segundo ouvimos, a Associação celebrara a festa em honra ao seu glorioso padroeiro com toda a pompa e solennidade.

Ao sr. Arrigo Baptisti e aos seus companheiros de directoria, nossos sinceros cumprimentos.

CORPUS-CHRISTI

Realizou-se quinta-feira a festa de Corpus-Christi.

Pela manhã houve na igreja Matriz missa rezada, com communhão; as 10 horas missa conventual, precissão interna do SS. Sacramento e exposição do Santissimo, o qual ficou durante todo o dia exposto a adoração.

A tarde houve precissão, tendo durante a mesma tocado a banda "30 de Outubro".

ABSTINENCIA

Sabbado: 27 do corrente vigilia antecipada de S. Pedro e SPaulo, é dia de abstinencia sem jejum.

REUNIÕES

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Convido aos irmãos do SS. Sacramento a reunirem-se hoje as 4 horas da tarde, na igreja Matriz para incorporados irem a igreja do Collegio, afim de tomarem parte na precissão de S. Luiz.

O Secretario
LUIS G. NOVELLI.

CONFERENCIAS DAS DAMAS DE CARIDADE

Communico as Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal da Conferencia para sabbado 27 do corrente as 5 horas da tarde no lugar do costume.

2ª secretaria
MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

NOTAS E NOTICIAS

D. Marcondes

Homem de Mello

Nossa cidade hospeda hoje, o exmo. sr. D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo titular de Ptolomaide e Bispo eleito do novo Bispado de S. Carlos do Pinhal.

Admiradores dos notaveis doctes e grandes virtudes do illustre e distincto Prelado, que tão grande zelo e amor pela Igreja mostrou durante o seu parochiato no Braz, sentimos verdadeiramente contente e feliz por termos a ventura de hospedar o em nossa cidade.

Apresentando a S. Excia. as nossas boas vindas, vivamente o felicitamos o ter sido escolhido para dirigir o novo e futuro Bispado de S. Carlos.

O SR. ARCEBISPO

Conforme haviamos noticiado, chegou hontem á esta cidade, pelo primeiro trem o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo, primeiro Arcebispo desta Archidiocese.

Na «gara» da Estação desta cidade esperavam a S. Hxa. os revmos. p. p. Elizario de Camargo Barros, vigario desta Parochia, mons. Victor Soledade, vigario de Piracaba, Justino Lombardi, superior dos pp. Jesuitas da Provincia Romana no Brazil, M. Gabínio de Carvalho, reitor do Gymnasio de S. Luiz, J. Visconti, superior da residencia do Bom Jesus, P. Ferroud e J. Masset, capellães do Patrocinio, G. Gacche, da Sta. Casa, Antonio Bueno e Ronchi; uma commissão da Camara municipal composta do dr. Silva Castro, vice-presidente, Augusto Sampaio, vice-prefeito e inspector escolar, por si e pelo sr. Hermogenes Brenha, prefeito municipal, e o vereador Lourenço Xavier A. Bueno, dr. Joaquin Mamede da Silva, delegado de Policia, Sebastião Martins, collector estadual; grande numero de pessoas gtaadas, pertencentes ao escol da nossa sociedade; entre as quaes notemos os drs. Luiz Gabriel de Freitas, Leite Pinheiro, Manoel M. Bueno e Braz Biendo e os sts. José Maria Alves, Irineia de Souza, Paulino Galvão, Feliciano Biendo, Adolpho Bauer; C. Grellet Junior, Alfredo Grellet, José I. C. Oliveira, Luiz Novelli, Caetano Iarussal, Alberto de Mello, J. Antonio da Silva, Ignacio Bueno Negreiros, Eduardo Costa, João Ferraz, J. Antonio do Nascimento e muitos outros distinctos cavalheiros cujo nome agora não nos occorre á mente.

Comparceram tambem as seguintes Associações religiosas: Communhão reparadora, Filhas de Maria, Circulo Catholicos, S. Benedicto, Apostolado da Oração, Damas de Caridade e Ordem 3ª de S. Francisco

Os alumnos do Gymnasio S. Luiz compareceram a Estação acompanhados pelos seus professores e pela banda de musica collegial.

As 9, 40 o trem que conduzia o sr. Arcebispo entrava na «gara» ao som do hymno pontificio e de calorosas vivas a S. Exa. á religião catholica e ao Summo Pontifice.

Formou-se em seguida um longo presbitio, o qual dirigiu-se a igreja do S. Bom Jesus, ahi foi o sr. Arcebispo recebido pelo revmo. p. José Visconti, o qual lhe apresentou o hyaspote de agua benta. Apz o qm o sr. Arcebispo dirigiu-se para o Santuario onde fez uma oração. Depois, tendo sido paramentado sahio debaixo do pallium conduzido pelos srs. drs. S. Castro, Braz Biendo, J. Mamede, Luiz de Freitas e João Ferraz, J. A. do Nascimento e Augusto Sampaio.

Na igreja Matriz foi o sr. Arcebispo recebido pelo revmo. p. Elizario de Camargo vigario da parochia.

Em seguida o coro executou o «Ecces magnam sacerdotem»; o sr. Arcebispo dirigiu-se de carro para o Collegio de S. Luiz, onde foi festivamente recebido pelos alumnos e professoras desse estabelecimento, tendo por essa occasião sido saudado pelo alumno Camara Leal.

— Em companhia do sr. Arcebispo, vieram o sr. Arcebispo de Ptolomaide, mons. Nascimento Castro, Conego Ezachias Fontoura drs. Daolindo Galvão, J. Manuel Ferreira e sra. Francisco Almeida Cardoso, P. José de Aguirra, Antero Barbosa, Plinio Barbosa, e Pataterra Limogi, do "S. paulo"

Santa-Casa

Passou-se no dia 16 do corrente o 41º anniversario do benfizenho e inauguração da Santa Casa de Misericórdia desta cidade.

Relembrando os grandes beneficios que esse estabelecimento de caridade tem prestado e continua a prestar aos pobres e desamparados, não so desta cidade e municipio, como tambem de toda a vizinhança; relembramos os nomes dos antigos e benemeritos ytuanos que trabalharam pela sua fundação, e que com as suas dadivas constituiram o patrimonio de tão util casa de caridade.

Dentre todos os estabelecimentos congêneres do Estado, podemos afirmar, sem medo de errar, que a Santa Casa da Misericórdia de Ytú, occupa um dos primeiros lugares; a media de doentes existentes na mesma tem sido de 60 e é grande o numero de receitas de fora, que são preparadas em sua pharmacia.

A digna Directoria da Santa Casa e as virtuosas Irmãs de S. Jose, que alli servem de enfermeiras, enviamos as nossas mais vivas e sinceras saudações.

Aviso importante

Não é novidade para os nossos leitores que os Protestantes estão empregando todos os esforços, ja por meio de conferencias, ja espalhando folhetos, para ver se conseguem plantar nesta muito nossa e catholica cidade a herva damninha e má do Proiestantismo.

Cumpra aos catholicos saber que não devem, nem podem, sob pena de peccado, ir assistir á essas conferencias, mesmo que seja pelo simples espirito de curiosidade; que não devem e nem podem, sob pena de peccado aceitar e ler esses folhetos eivados de heresias, nem tão pouco aceitar as avariadas biblias protestantes, que não podem e não devem concorrer de modo

algum. para que essa tão prejudicial heresia se alastre e se propague; que não podem e não devem concorrer com esmolas ou qualquer outros donativos para a manutenção de falso culto.

E que isso não devem e nem podem fazer porque assim ordena a Nossa Santa Igreja, os seus Santos Padres e os Bispos.

Um Centenario

Passa-se este anno o primeiro centenario do fallecimento do virtuoso e caritativo sacerdote ytuano P. Antonio Pacheco da Silva, benemerito fundador do Hospital dos Lazaros.

Segundo ouvimos será collocada na capella do Hospital uma lapide commemoativa, tendo lugar por essa occasião uma modesta festa em honra de santo e digno sacerdote. Muito justo, é á homens como P. Pacheco, que deve glorificar e render pleitos de homenagens.

S. Paulo

Um verdadeiro Progresso

Domingo passado, á tarde, no Seminario Maior, foi officialmente installada a FACULDADE DE PHILOSOPHIA graciosamente concedida por Sua Santidade Pio X, á nova Archidiocese de S. Paulo.

A cerimonia presidida por Sua Excia. o Sr. Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva, rodeado de todas as summidades ecclesiasticas e civis de S. Paulo, revestiu-se de grande solennidade. Depois de lido o decreto do Papa concedendo e instituindo a dita Faculdade, e firmada a acta de installação, houve um «re» num, uma sessão litteraria musical e varios discursos, entre os quaes destacam-se o do revmo. Padre dr. Sebastião Leme que falou sobre o papel da Philosophia Escolastica perante a incredulidade, a sciencia e os erros actuaes do Modernismo; — o exmo. monsenhor Paula Rodrigues vigario geral; — e o exmo. sr. Arcebispo que, diz o «São Paulo» encerrou a sessão com palavras «de extraordinaria modestia, fazendo recahir os louros daquella esplendida victoria sobre o esquite do saudoso Bispo Conde D. José de Camargo Barros e sobre a fronte de monsenhor Pereira Reimão, naquelle tempo vigario geral e presente ao acto da installação.»

Da Faculdade de Philosophia, auguramos grande proveito para o clero e povo brasileiro, e a causa da fe. Entramos numa era nova de expansão religiosa e de prosperidade nacional.

Temos disso inabalavel garantia na composição do Collegio Doutorral que fica assim organizado: Chanceller—o exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano. Vice-chanceller—o exmo. sr. D. Miguel Kruse, abade do Mosteiro de S. Bento.

Reitor—o exmo monsenhor dr. Maximiano da Silva Leite.

Secretario—o revmo. padre dr. João Baptista de Siqueira.

Lente cathedratico—o revmo. padre dr. Sebastião Leme da Silva Cintra.

Examinadores—os mesmos e os revmos. padres Jose Manuel da Moura, ex-cathedratico de Philosophia na Universidade Gregoriana de Roma; Manoel Gabínio de Carvalho, reitor do Collegio de S. Luiz, em Itú; e o revmo. D. Lourenço Sumini, Benedictino.

Honra e louvor ao Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva que tem a gloria de ter alcançado para S. Paulo, tamanho favor do chefe Superior da Igreja.

B. Guidi

Falleceu sabbado nesta cidade, no Collegio de S. Luiz, o illustre e virtuoso sacerdote jesuista, o revmo. p. José Guidi, irmão do mons. Guidi, muito conhecido por suas preclaras virtudes e grande intelligencia.

O finado, que era um sacerdote virtuosissimo e illustrado, estivera por longos tempos nos Estados Unidos onde se dedicava as missões das regiões das Montanhas Rochosas; vindo para o Brazil, estivera alguns annos na residencia dos pp. jesuitas em S. Gonsal, oná Capital, onde dentro em breve tornou-se querido de todos, graças as suas virtudes, a sua illustração e coração bondoso.

Á illustre e benemerita Companhia de Jesus apresentamos os nossos pezames e em nossas orações não esqueceremos de pedir á Deus, que receba em sua santa e eterna gloria, aquelle que neste mundo tanto e tanto trabalhou pela gloria de N. Senhor Jesus Christo e de sua Santa Igreja.

Casa incendiada

No bairro do Ypitanga, proximo a estação de Pirapitinga, neste municipio, em uma pequena e rustica

casinha, parte coberta de telha e parte coberta de sapê, morava Pedro Peixoti e uma sua filha ainda menor.

Domingo ultimo Pedro vierá a cidade fazer compras e tornando ao sitio entregou as compras feitas a sua filha, para que esta preparasse o jantar, e foi soltar o animal que viera uma «tiguera» distante da casa.

A mocinha, para preparar o jantar, fez fogo em grande fogão dos que se usa para torrar farinha, e pôz nelle uma pequena cassarola para fritar o toucinho, nisto o fogo, que era grande, pega na gordura, sobem urandes livaredas e sem que a pobre pudesse evitar as chammas chegaram até ao tecto, que era baixo e de sapê; a moça sahio gritando pelo terreiro pedindo soccorro, mas não tendo a casa visinhos proximos não foram ouvidos os seus gritos; correu em busca do seu pae, mas quando este chegou ja nada mais encontrou de sua casa, senão um monte de cinzas.

Alem da casa, Pedro Peixoti perdeu no incendio: 20 arrobas de algodão 20 alqueires de arroz com casca e 3 carros de milho e toda a roupa.

Num momento viu o pobre trabalhador desaparecer o fructo de suas economias e trabalhos.

Peixoti que ficou reduzido a extrema pobreza andou pela cidade pedindo um auxilio em seu favor.

Antonio Gonçalves Corrêa de Meira

Finou-se no dia 14, as 6 horas da manhã, cercado de todos os carinhos de sua illustre familia tendo recebido todos os sacramentos da Igreja e a bençam papal em *articulos mortis*, o venerando sr. Antonio Gonçalves Corrêa de Meira, agricultor no municipio de Rio Claro e veio residir nesta cidade ha quasi um anno.

O illustre finado occupou no Rio Claro varios cargos publicos, com que foi distinguido pelo eleitorado, nada recebendo pelos seus serviços.

Foi, no tempo da Monarchia, nomeado tenente da Guarda nacional, prestando bons serviços na guerra do Paraguay; cumpre notar-se que naquelle tempo uma patente de Guarda nacional não era facil de obter-se.

Como bom catholico que foi, nunca se recusou na medida de suas forças e algumas vezes ultrapassando-a, de concorrer para o esplendor, para a magnificancia do culto catholico e obras da caridade.

Hospedou uma vez fidalgamente ao saudoso Bispo D. Lino Deodato Rodriguez de Carvalho, de quem era compadre e intimo amigo, quando esse illustre Prelado fora á Rio Claro.

Em Descalvado onde tambem residio e pessuuiu duas propriedades agricolas, foi chefe proeminente do partido conservador tendo como companheiro o dr. João de Cerqueira Mendes.

Monarchista convicto, morreu fiel as suas crenças.

O finado que era sobrinho carnal de Pedro Gonçalves de Meira, oriundo desta cidade, a qual como a de Campinas prestou grande serviços, era pai do sr. Antonio G. C. de Meira Junior, residente em Annapolis e sogro dos srs. João C. de de Comargo Aranha, tambem residente em Annapolis; dr. Raphael Correa da Silva, illustre Lente da Faculdade de Direito; Manoel C. de Camargo Aranha, Alonso Vasconcellos Pacheco, residentes em S. Paulo.

O fallecimento deu-se nesta cidade em casa da exma. sra. d. Thereza Meira de Moraes, sua filha, yviuva do dr. Bertino de Moraes.

Á illustre e distincta familia enluctada enviamos os nossos mais sinceros pezames e pedimos á Deus que a conforte no duro golpe que acaba de sofrer.

Anniversario

Completa hoje mais um anno de existencia o distincto moço Luiz Pires Guimarães.

Ao anniversariante que goza de grande e justa estima no seio da nossa sociedade enviamos os nossos sinceros cumprimentos.

Sessão Magna

Terá lugar terça-feira, as 11 horas, na igreja de S. Bom Jesus, a sessão magna, annual, da Conferencia das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo; a mesma deverá ser presidida pelo exmo. sr. Arcebispo Diocesano.

Para assistil-a são convidadas todas as pessoas piedosas e que se interessam por tão util associação.

Festa de S. Luiz

Começaram hontem no Gymnasio S. Luiz as festa em honra do seu angelico padroeiro, segundo o programma que já publicamos.

Hontem houve vespervas solennes: sermão e benção do SS. Sacramento.

Hoje haverá solenne missa pontifical as 10 horas, e a tarde imponente precissão.

Amanhã sessão litteraria-musical, banquete e fogos nos pátos internos do Collegio.

No proximo numero daremos descrição completa das festas, as quaes serão celebradas com toda a pompa.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

Fallecimentos

Falleceu sabbado passado nesta cidade, tendo sido sepultado domingo, a exma. sra. d. Antonia da Costa Quadros, mãe do sr. João Evangelista de Quadros;

A finada contava bastante amizade nesta cidade, onde a sua morte foi bastante sentida.

— Tambem falleceu nesta, domingo, o menino Francisco, filho do sr. João Rodrigues da Silveira; agricultor residente no bairro do Taquaral, neste municipio.

As familias enluctadas apresentamos os nossos pezames.

— Apz haver recebido todos os Sacramentos da Santa Igreja, falleceu nesta cidade quarta-feira á noite, a veneranda e exma sra. D. Anna Luiza de Campos Barros.

A finada, que era viuva do sr. Joaquim de Mesquita Barros, era estimadissima nesta cidade, devido ao seu espirito bondoso e caritativo, razão pela qual o seu fallecimento, embora que esperado em vista da molestia pertinaz que a acabrunhava dia a dia foi geralmente sentida.

A distincta finada pertencia a uma das mais illustres familias ytuanas; era irma do venerando senhor Frederico José de Moraes e dos fallecidos srs. dr. Prudente de Moraes, que foi presidente da Republica e do dr. M. de Moraes Barros e mães dos drs. Francisco de Mesquita Barros, Feliciano de Mesquita Barros e do dr. José de Mesquita Barros, Juiz de Direito em uma das comarcas do Estado.

Á illustre e distincta familia enluctada apresentamos os nossos sinceros pezames e rogamos ao Altissimo que console.

Substituição

De notas

A junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu, em sessão de 10 de maio, prorrogar até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas do governo de 18000 da 6ª estampa: de 28000, das 6ª, 7ª e 8ª; de 58000 da 8ª 9ª 10ª; de 108000, da 8ª e 9ª; de 2008000, da 10ª e das de 18000, 28000, 208, 508, 1008, 2008000, e 5008000, fabricadas na Inglaterra.

Annuncios



AGRADECIMENTO E CONVITE

D. ANNA LUIZA DE CAMPOS BARROS

Os filhos, genro e noras de D. ANNA LUIZA DE CAMPOS BARROS agradecem intimamente as pessoas caridosas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa Mãe e sogra até o cemiterio municipal, e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de sétimo dia, que mandam rezar na Matriz, desta cidade, terça-feira, 23 do corrente, ás oito horas da manhã. Ytú, 21 de Junho de 1908.

D. ANTONIA DA COSTA QUADROS

João Evangelista de Quadros e familia, profundamente agradecem as pessoas que tiveram a caridade de acompanharem ate a ultima morada os restos mortaes de sua mãe ANTONIA DA COSTA QUADROS, bem assim ás pessoas que assistiram a missa do 7.º dia que mandaram celebrar pela alma, da finada na igreja do Bom Jesus.

Casa Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz.
Trata-se no Largo S. Luiz 182.

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes.

ADVOGADO
-o-
Dr. NICANOR PENTEADO
-o-
RUA DIREITA 51 A

DR. BRAZ BICUDO
Medico Operador
CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite; preços módicos, promptidão em attender os chamados. Optimas parelhas, vehiculos solidos e commodos.

Vende tambem duas parelhas de cavallos excellentes para carro.
Chamados a Rua da Palma N. 80
Jose' BUENO

FLORES ARTIFICIAES

CHAPEUS PARA SENHORAS
Recebe se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie;—bouquets, grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes guarnições para vestido, corôas para finados etc.
Enfeita se e reforma-se chapéus para senhora pelos ultimos figurinos. Tratar na rua S. Rita 8—B. com J. M. PINHEIRO.

CHACARA

Aluga-se a chacara que foi do sr. Francisco de Paula Leite Camargo situada no logar denominado Lagôa Podre. Trata-se na Pharmacia S. José

Canarios

Vende-se de superior raça de cantores, largo do Carmo. n 173

Dentição das creanças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA
DE
F. DUTRA

- MATRICARIA** E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.
- MATRICARIA** Nacionaes e Extranjeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- MATRICARIA** Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
- MATRICARIA** Faz as crianças, gordas e robustas.
- MATRICARIA** E' recommendado por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- MATRICARIA** Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
- MATRICARIA** Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estranjo.
- MATRICARIA** E' um remedio de reconhecida eficacia e valor quando é legitima.
- MATRICARIA** Depois da descoberta desta remedio não morrem mais crianças de dentição.
- MATRICARIA** Quem usa uma vez nunca mais deixa de tê-la em casa.
- MATRICARIA** E' facil de aplicar porque as creanças usam sem repugnancia.
- MATRICARIA** Só compre a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Especial attenção das mães de familia

F. DUTRA fabricante da **MATRICARIA** avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade **MATRICARIA FALSIFICADA**—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casa duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **MATRICARIA** que tiver o **SELLO VERDE ESPECIAL** onde diz: **ESTA É LEGITIMA** se não encontrar nas Pharmacias do logar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Snr. **J. M. PACHECO**.

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO
Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

CASA D'ONOFRIO

RUA DO COMMERCIO 130

Deposito de materiaes e madeiras para construção. Armazem de Seccos e molhados

O Proprietario da **CASA D'ONOFRIO** scientifica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que está vendendo á preços excepcionaes e sem temer concurrencia, todos os artigos que constituem o seu ramo de negocio, taes como :

SECCOS E MOLHADOS: Generos nacionaes e estrangeiros

FERRAGENS: Ferramenta para carpinteiro, marceneiro, seleiro, sapatero; ferragens para construção, para lavoura. etc,

TINTAS E OLEO

Tintas preparadas, vernizes, oleos, etc.--Oleo "Vaporine" e "Viscosini" para machinas e vapores
MOVEIS--Camas de ferro com enxergão e colção para casados, solteiros e creanças; guarda-louça, mezas etc

MATERIAES PARA CONSTRUÇÃO

CAL, CIMENTO, GESSO DE FRESA, MADEIRAS ETC

APARELHOS PARA AGUA E EXGOTTO Canos de ferro galvanizados e de chumbo para descarga, tubos de barros vidrado de primeira qualidade, adoptado pelo governo do Estado e approved pela Directoria da Hygcne; e bem assim bacia para privadas, de diversos typos e mais accessorios.

"A Casa d'Onofrio" encarrega-se tambem de installações do serviço de Agua e Exgotto, a preço, de não temer concurrencia e serviço garantido, para o que tem pessoal idoneo.

Deixa de mencionar aqui muitos artigos que tem na casa e que vende a preços reduzidissimo.

Convido portanto o publico em geral para una visita em meu estabelecimento; certo de que ninguem sahirá sem comprar, attendendo a superioridade dos artigos e a **PREÇOS** excepcionaes.
Os serviços de minha casa não precisam de mais recommendações porquanto, são já bastante conhecidos do publico

O proprietario --- **TOMASO D'ONOFRIO**